

COMUNICADO DO MINISTÉRIO DA DEFESA

A agressão das forças todesianas contra o nosso País assume na presente fase o carácter de verdadeira escalada.

Esta acção manifesta-se através de bombardeamentos aéreos, reconhecimento aéreo intenso para preparar novas agressões e ataques por grupos de agentes do inimigo lançados por pára-quedas e helicópteros contra objectivos civis e económicos:

Linhas férreas, comboios, sabotagem de pontes e estradas, transportes colectivos, meios de comunicação, assassinatos de homens, mulheres e crianças, raptos de cidadãos indefesos.

Os crimes do inimigo e seus agentes têm-se multiplicado numa tentativa de criar intranquilidade e pânico no seio da população.

Os exemplos mais nítidos são a realização de bombardeamentos próximos das zonas habitadas tais como cidades capitais de Província em Tete, Manica e Sofala; a sabotagem da linha férrea da Beira-Moatize na zona de M'cito, perto da fronteira com o Malawi; e o ataque terrorista e seivagem contra o autocarro de passageiros na zona de Inchope onde foram assassinados 14 civis e feridos 17.

TETE

1. No dia 17 de Dezembro de 1978, um grupo inimigo ruinou a ponte na linha de caminho de ferro entre Mutarara e Moatize a 8 km de M'cito e próximo da fronteira com o Malawi. A locomotiva e 4 vagões caíram no rio M'combezi, tendo perdido a vida três tripulantes do comboio e ficado ferido dois.

A ponte ficou destruída. A operação foi realizada por um grupo de 8 bandidos mercenários, dos quais 6 brancos. O grupo falava inglês e tinha um intérprete.

2. No dia 20 de Dezembro de 1978, uma coluna de viaturas das F.P.L.M. foi bombardeada pela aviação inimiga na zona de Changara.

3. No dia 23 de Dezembro de 1978, um grupo inimigo atacou uma posição nossa com granadas de mão no cruzamento entre Zobwé e Angónia.

4. Um grupo inimigo foi lançado na zona de Chínhanda em 24 de Dezembro de 1978 entre Jeque e Mereque e assassinou duas crianças nas machambas de Jeque.

5. No dia 27 de Dezembro de 1978 um bombardeamento inimigo na margem do rio Zambeze em frente à cidade de Tete provocou a morte de cinco pessoas e quatro feridos.

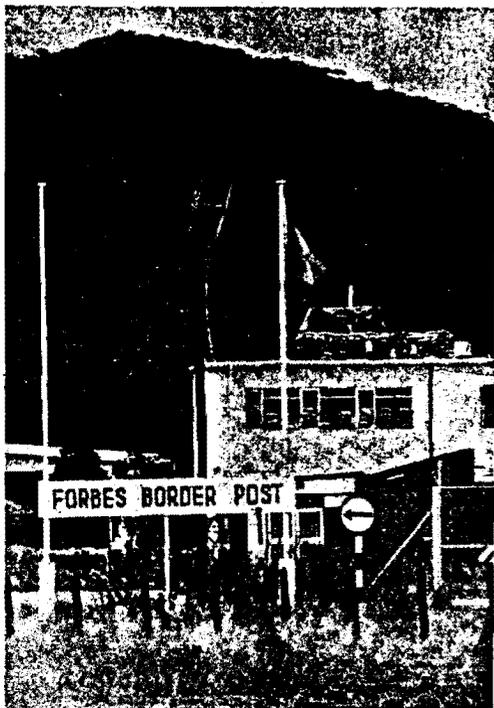
MANICA

1. No dia 12 de Novembro de 1978 o inimigo efectuou um desembarque com catorze helicópteros protegidos por quatro aviões a jacto de tipo «Mirage» lançando pára-quedistas às três horas da madrugada.

2. No dia 29 de Novembro de 1978 o inimigo bombardeou posições das F.P.L.M. em Espungabera. As nossas forças ripostaram e abateram um avião que caiu no monte Chillinda, na fronteira.

3. No dia 29 de Novembro de 1978 o inimigo bombardeou um tanque de gasolina a 4 km. da cidade de Chimoio provocando a sua explosão e destruição de duas viaturas.

4. No dia 18 de Dezembro de 1978 o inimigo atacou as nossas posições em Mavonde. Neste ataque as nossas forças capturaram o dirigente do grupo inimigo.



Posto de observação do inimigo

5. A 26 de Dezembro de 1978 o inimigo emboçou uma coluna das nossas forças que seguia de Guro para Changara e destruiu 3 viaturas com bombardeamento aéreo. Ainda no mesmo dia a aviação inimiga bombardeou a Sede Distrital de Guro.

6. No dia 24 de Dezembro de 1978 um grupo de bandidos agentes do inimigo foi lançado na zona de Mavita e realizou actos de destruição e saque numa unidade de produção, queimando 11 tractores, 3 Land-Rovers, 1 camião, uma motorizada, 1 bicicleta e roubando uma soma em dinheiro destinada a vencimentos do pessoal.

7. No dia 28 de Dezembro de 1978, um grupo de agentes do inimigo colocou explosivos na linha férrea entre Sofala e Manica na zona de Inchope tendo provocado a destruição de dois vagões. Os estragos causados já foram reparados.

8. No dia 28 de Dezembro de 1978, um bando de agentes do inimigo atacou um autocarro de passageiros em Inchope matando 20 pessoas. Houve feridos e foram roubados bens dos passageiros.

As nossas forças reagiram imediatamente tendo capturado no presente momento dez dos criminosos do ataque e a maior parte dos produtos do roubo.

SOFALA

1. No dia 18 de Dezembro de 1978, explodiu uma granada no Restaurante Oceana na Beira, provocando a morte instantânea de 4 pessoas.

2. No dia 29 de Dezembro de 1978, às 14.15 horas a aviação rodésiana lançou um ataque terrorista contra um campo de refugiados na localidade de Nhangau, Distrito da Beira. Foram assassinados 7 refugiados. No decurso deste ataque um avião inimigo foi abatido.

GAZA

1. No dia 17 de Dezembro o inimigo lançou um ataque terrestre na zona de Vouga.

2. Aos 18 de Dezembro de 1978, uma unidade inimiga atacou as zonas de Machalla e Chipiria tendo ferido 2 elementos das F.P.L.M.

A resposta pronta das nossas forças pôs em debandada a tropa inimiga que deixou no terreno diverso material de reconhecimento e sabotagem.

3. No dia 21 de Dezembro de 1978, a soldadesca inimiga desencadeou um violento ataque contra as nossas forças na Lagoa a 7 km. de Chicualacuala.

4. Em 22 de Dezembro de 1978, o inimigo, utilizando os seus aviões «Mirage» bombardeou intensamente Mapai, ferindo 5 elementos. As nossas forças responderam e abateram três aviões inimigos.

As F.P.L.M. reafirmam a sua determinação de continuar a lutar por todos os meios, sem hesitações perante qualquer sacrifício para, sob a Direcção do Frelimo e do Governo da República Popular de Moçambique, cumprindo as ordens do Presidente da Frelimo e Presidente da República Popular de Moçambique, Comandante-em-Chefe, Presidente SAMORA MOISÉS MACHEL, defender a Independência Nacional, a Integridade da Pátria e a Revolução.

A Luta Continua!

Maputo, 5 de Janeiro de 1979